Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES QUE FAVORECEM A ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO: O QUE DIZEM AS PESSOAS COM HIPERTENSÃO

Relatoria: MARIA FRANCELINA DOS SANTOS

Autores: JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES
VAGNER RODRIGUES SILVA JÚNIOR
PATRÍCIA PIRES BARROSO
THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A hipertensão arterial, por ser uma doença crônica, demanda seguimento terapêutico rigoroso. Dessa forma, sua adesão se torna fator essencial no controle de tal agravo e, ao mesmo tempo, é fator crítico, pois mudanças no estilo de vida não raro geram resistência. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores que favorecem a adesão ao tratamento da hipertensão relatados por usuários cadastrados no HIPERDIA de Fortaleza-Ceará. Tratou-se de estudo descritivo, quantitativo, realizado a partir das fichas do HIPERDIA de usuários com hipertensão e complicações associadas. Obteve-se um total de 187 usuários entrevistados após oficinas e visitas domiciliárias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará com parecer de Nº 08622921-4/09. Os resultados mostraram que cerca de 25,11% dos avaliados referiram que a busca pela saúde é o principal fator que pode favorecer a adesão ao tratamento anti-hipertensivo. Em contrapartida, o fator menos citado foi a proximidade dos serviços de saúde (0,46%). É importante observar que 4,11% deles não souberam referir um fator interveniente da adesão. Outros fatores independentes do usuário e da competência do serviço de saúde, tais como falta de medicação, melhor assistência profissional, acesso a consultas e exames, dentre outros, também foram citados. Concluiu-se, então, que há a necessidade de estimular o empoderamento do usuário quanto ao tratamento e sua conscientização sobre a necessidade deste para sua vida. E, apesar de já serem feitas orientações nas consultas de enfermagem, o usuário sente ainda necessidade de ser orientado quanto à sua condição clínica, seus medicamentos e estilo de vida, o que pode decorrer da linguagem técnica das orientações fornecidas. Assim, a Enfermagem tem papel essencial no que concerne ao reforço das ações de educação em saúde, que podem favorecer a adesão ao tratamento anti-hipertensivo.